

## FORMAÇÃO CONTINUADA - REPERCUSSÕES DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA VIDA DE TRÊS PROFESSORAS

PINTO, Thiago Medeiros Gonçalves<sup>1</sup>  
Mestrando do PPGE/FaE/UFPel

FACIN, Helenara Plaszewski<sup>2</sup>  
Doutoranda do PPGE/FaE/UFPel

RIBEIRO, Gabriela Machado<sup>3</sup>  
Mestranda do PPGE/FaE/UFPel

PINTO, Maria das Graças C. da S. Medeiros Gonçalves  
PPGE/FaE/UFPel

<sup>1</sup> Autor: [thiagomgp@gmail.com](mailto:thiagomgp@gmail.com)

<sup>2</sup> Autora: [helenaraf@yahoo.com.br](mailto:helenaraf@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Autora: [gabimacrib@yahoo.com.br](mailto:gabimacrib@yahoo.com.br)

Orientadora: [profgra@gmail.com](mailto:profgra@gmail.com)

### 1 INTRODUÇÃO

Este estudo é fruto de uma proposta lançada em uma das disciplinas ofertadas no 1º semestre de 2010, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com o intuito de aprofundar alguns aspectos problematizados sobre os processos de formação docente.

Neste sentido destacamos que a formação de professores assume, sem dúvida, posição de relevância nas discussões referentes à educação e as suas diferentes modalidades de ensino. Esta é uma preocupação evidenciada nas investigações mais recentes e na literatura da área, provocando debates e encaminhando propostas acerca da formação inicial e continuada de professores. O que Nóvoa (1995) afirma é que a adequada formação de professores reflete na melhoria da qualidade de ensino nas reformas educativas e na inovação pedagógica das instituições educacionais.

Ao voltar à atenção para os professores da educação básica, a fim de atender a demanda dos professores em serviço sem a titulação exigida, o Programa de Formação de Professores em Serviço nas Redes Sul do Estado do RS, possibilitou aos participantes além da colação de grau, uma ressignificação de suas práticas.

Em virtude da normatização, os professores foram em busca da qualificação profissional. As universidades promoveram então, os cursos de formação a curto prazo, visando atender as necessidade emergencial de capacitação do professorado. A proposta de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação (ANFOPE) era atingir a meta de formação no período máximo de dez anos. Os institutos superiores de educação puderam montar programas de formação pedagógica para atender a enorme demanda.

Por isso, o processo de formação continuada deve possibilitar ao professor o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para formar profissionais reflexivos e investigadores. É fundamental garantir no currículo de formação de professores o desenvolvimento de “instrumentos intelectuais para facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente, cuja meta principal é aprender a interpretar, compreender e refletir sobre a educação e a realidade social de forma comunitária.” (IMBERNÓN, 2001, p. 56). Importante dizer que o que mais precisamos trabalhar nos cursos de formação é ensinar os desafios, as incertezas e para o que não sabemos (Schön, 2000).

Portanto, a Formação Continuada tem entre outros objetivos, propor novas metodologias e colocar os profissionais a par das discussões teóricas atuais, com a intenção de contribuir para as mudanças que se fazem necessárias para a melhoria da ação pedagógica na escola e conseqüentemente da educação. É certo que conhecer novas teorias, faz parte do processo de construção profissional, mas não bastam, se estas não possibilitam ao professor relacioná-las com seu conhecimento prático construído no seu dia-a-dia (Nóvoa, 1995).

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

Importante anunciar que, para tecitura deste texto construído a seis mãos, optamos pela escrita narrativa por compartilharmos da concepção que a afora a constatação da mesma tratar-se de uma ferramenta metodológica bastante utilizada atualmente quanto aos processos de formação e autoformação de professores, assim como defende autora Medina (2003), ela engendra condições favoráveis à análise e ao diálogo de saberes e práticas construídas no cotidiano.

Com a preocupação voltada em conhecer as possibilidades de processos de formação continuada na prática pedagógica de professores da educação básica, procuramos investigar as repercussões do Programa de Formação de Professores em Serviço nas Redes Sul do Estado do Rio Grande do Sul da Universidade Federal de Pelotas, no que tange a reflexão sob a perspectiva da busca pela qualificação profissional, mudanças ou não em sua prática e concepções das professoras participantes da pesquisa em questão.

O trabalho foi realizado por meio de entrevistas com três professoras que atuam na educação básica, a mais de nove anos e que fizeram parte do Programa de Formação de Professores em Serviço nas Redes Sul do Estado do Rio Grande do Sul (PFPS) da UFPel.

Destacamos também que na presente pesquisa, a divulgação dos resultados das entrevistas é autorizada, no entanto, optamos no grupo, por não identificar o nome das professoras e nem das escolas que atuam como forma de preservar suas identidades em virtude da liberdade de opinião sobre o Programa de Formação (PFPS).

Em relação ao tipo de entrevista, organizamos um roteiro de perguntas para servir de estímulo e de encaminhamento à fala das entrevistadas. A entrevista teve um caráter de semi-estruturada ou semidirigida, com o cuidado de não seguir uma estrutura rígida, ou seja, “presa” a um questionário fechado, procurando dar liberdade à manifestação dos entrevistados, mas atentos para não afastarmos do foco em estudo.

Realizada as entrevistas, passamos para a etapa de apreciação das narrativas, fomos estabelecendo algumas categorias de análise e realizando seleções de trechos que considerávamos significativos nas entrevistas. Ao trabalhar com esses depoimentos, fizemos uma seleção que agrupamos em grandes eixos: busca pela graduação, a teoria com a prática, avaliação do curso e entre outros.

Do mesmo modo, que procuramos analisar a formação continuada destas professoras que participaram do Programa de Formação (PFPS), proporcionamos dar “vozes aos sujeitos” através das entrevistas levantamos dados que pudessem apontar a realidade do curso com relação a sua prática. As três professoras tiveram oportunidade de expor suas idéias, sugestões sobre a graduação em Pedagogia que realizaram.

Essas narrativas possibilitam ressaltar a trajetória do sujeito, permitindo compreender as relações que estabeleceu e o potencial de informações significativas para a formação de professores.

Foram esteios fecundos para fundamentação deste trabalho as ideias dos autores Francisco Imbernón (2001), António Nóvoa (1995), Donald Schön (2000) e Marcelo Garcia (1999).

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os dados levantados revelam repercussões positivas na vida profissional dos sujeitos da pesquisa, após a inserção no curso de formação, reflexões e modificações em suas práticas, bem como a continuidade destes estudos em cursos de especialização. Mas, é necessário atentar que foi consultado um universo muito pequeno de participantes do PFPS, o que é um fator limitante para compreendermos de forma aprofundada os impactos desse processo de formação e fazermos generalizações. No entanto, o estudo torna-se importante como aprendizagem para discutirmos questões relativas à formação de professores caracterizando os processos de formação, os saberes e a prática pedagógica de professores que já atuam em escolas e buscam a qualificação num curso de graduação.

### **4 CONCLUSÕES**

Ao final deste estudo, percebemos através das narrativas das professoras a forma como o Programa de formação de professores nas Redes Sul do Estado do Rio Grande do Sul repercutiu na prática pedagógica dos participantes do programa, identificando as reflexões, mudanças nas ações e concepções dessas professoras.

As falas dos três sujeitos assinalam a importância que esse Programa teve em suas práticas docentes, mais do que um simples espaço de aquisição de técnica e de conhecimentos, proporcionou uma formação na perspectiva crítico-reflexiva, que forneceu as professoras uma reflexão na/da/sobre a ação, o que para PIMENTA (1999, p.29) configura-se uma articulação possível entre pesquisa e docência, um intelectual em processo contínuo de formação. “Enquanto tal, pensar a formação significa pensá-la como continuum (...) uma vez que os professores reelaboram os saberes iniciais em confronto com suas experiências e práticas, cotidianamente vivenciadas nos contextos escolares”.

Por fim, parece fundamental explicitar que a formação de professores deve ser entendida como um processo, não apenas atualização científica e pedagógica, mas para além, no sentido da descoberta, através do qual o sujeito adquire, revisa, reflete, (des)constrói os seus conhecimentos, competências, habilidades e disposições, possibilitando uma melhora na intervenção de sua prática, no seu ensino, produzindo estratégias para que as atividades de ensino aprendizagem sejam bem-sucedidas. É importante ter em mente que o processo pressupõe a "investigação e reflexão" na busca de significado de suas ações educativas.

## 5 REFERÊNCIAS

- ANFOPE – Associação nacional pela Formação de profissionais da Educação. In: **Documento final do VI Encontro Nacional**. Belo Horizonte, 1992. Disponível em: <http://www.lite.fae.unicamp.br/anfope/>. Acesso. 26 jun. 2010.
- GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de Professores** – para uma mudança educativa. Trad. Isabel Narciso. Editora: Porto, Portugal, 1999.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional** formar-se para a mudança e a incerteza. 2. ed., São Paulo, Cortez, 2001.
- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO Nº 9394, de 20 de dez de 1996.
- NÓVOA, Antonio. (coord). **Os professores e sua formação**. Lisboa-Portugal, Dom Quixote, 1995.
- LÜDKE, Menga; Marli E. D. A. André. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MEDINA, Cremilda. **A arte de tecer o presente: narrativa e cotidiano**. São Paulo: Summus, 2003.
- PIMENTA, Selma Garrido (org). **Saberes pedagógicos e atividade docente / textos de Edson Nascimento Campos [et al];**São Paulo: Cortez, 1999.
- SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Ates Médicas Sul, 2000.
- Programa de Formação de Professores em Serviço da UFPel** disponível no site: <http://www.ufpel.tche.br/fae/pg/formprof.htm>. Acesso em 20 de junho de 2010.